

Mario dos Santos Barbosa

SINDICALISMO EM TEMPOS DE CRISE

A experiência na Volkswagen do Brasil



Alpha Rio

EDIÇÕES

2003

Sumário

INTRODUÇÃO	19
-------------------------	----

1 MERCADO DE TRABALHO E SINDICALISMO:

NAS DÉCADAS DE 90 e 90	33
-------------------------------------	----

1.1 O mercado de trabalho nos anos 80	34
---	----

1.1.1 A situação das empresas	36
-------------------------------------	----

1.2 O sindicalismo na década de 80	38
--	----

1.2.1 A crise do regime militar e a emergência do novo sindicalismo ..	39
--	----

1.2.2 Uma nova prática sindical	41
---------------------------------------	----

1.3 A década de 90 e os desafios do novo modelo econômico	45
---	----

1.3.1 O crescimento econômico e a produção na Era do Real	47
---	----

1.3.2 O mercado de trabalho na década de 90	49
---	----

1.3.3 A situação das empresas	52
-------------------------------------	----

1.3.4 O novo regime automotivo e o colapso das autopeças	54
--	----

1.4. O sindicalismo na década de 90	58
---	----

1.4.1 A experiência da câmara setorial automotiva	60
---	----

1.4.2 A ação sindical frente à reestruturação produtiva	62
---	----

1.4.3 Ensaio geral pelo Contrato Coletivo Nacional	63
--	----

2 A ORGANIZAÇÃO SINDICAL NOS LOCAIS DE TRABALHO	69
2.1 A origem das comissões de fábrica	71
2.2 As comissões de fábricas dos metalúrgicos do ABC	73
2.2.1 Os primeiros passos	75
2.2.2 A experiência nas montadoras de veículos	77
2.2.3 A ofensiva contra a comissão de fábrica na Ford	85
2.3. A preparação para enfrentar a mudança	88
2.3.1 As comissões de fábrica e a reestruturação produtiva no ABC ...	90
2.4. Concepção sindical e organização nos locais de trabalho	92
2.5 Construindo um novo modelo sindical.....	93
3 A EXPERIÊNCIA NA VOLKSWAGEN DO BRASIL	101
3.1 A Volkswagen e o novo sindicalismo	103
3.1.1 A luta pelos direitos sindicais	104
3.2 Da greve na ferramentaria à conquista da comissão de fábrica ...	106
3.2.1 O grande confronto	108
3.2.2 A mudança de tática na Volkswagen	110
3.2.3 Crise econômica e demissões em massa	111
3.2.4 A comissão de fábrica: um novo ponto de partida	113
3.3 Ação sindical e racionalização produtiva nos anos 80	114
3.4 Os desafios da década de 90	116
3.4.1 Crise, reestruturação produtiva e emprego	118
3.4.2 Os trabalhadores e a reestruturação produtiva na Volkswagen ...	119
3.4.3 Um diagnóstico sombrio	122

3.4.4	As mudanças no sistema de produção	123
3.5	As lutas em defesa do emprego.....	124
3.5.1	A Volkswagen no olho do furacão	125
3.5.2	A recaída	127
3.5.3	A luta continua	128
3.5.4	O próximo <i>round</i>	131
4	A AÇÃO SINDICAL NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO	139
4.1	O emprego outra vez na alça de mira	140
4.1.1	Cresce a pressão pela redução de pessoal	142
4.1.2	A contrapressão dos trabalhadores	143
4.1.3	A preparação para uma nova batalha	145
4.2	A Volkswagen parte para a ofensiva	147
4.2.1	A batalha na mídia	148
4.2.2	O impasse continua	150
4.2.3	A solidariedade internacional	153
4.3	O Comitê Mundial entra em cena	154
4.3.1	Uma conversa preliminar	157
4.3.2	Flexibilidade <i>versus</i> intransigência	160
4.3.3	Missão cumprida	163
4.4	A apresentação da proposta aos trabalhadores	164
4.4.1	O debate no “chão de fábrica”	166
4.4.2	A resistência vitoriosa.....	168

5 Considerações finais	177
Referências bibliográficas	183
Anexos	197
Autor	255